

Seminário

Desporto e Ciência 2024

**14 e 15 de
Março de 2024**

**Colégio dos Jesuítas,
Universidade da Madeira**

Seminário Internacional Desporto e Ciência 2024

Comissão Organizadora

Rui Trindade, Helder Lopes, Élvio Gouveia, Catarina Fernando, Ana Luísa Correia, Ricardo Alves, Hélio Antunes

Comissão Científica

Élvio Gouveia, Helder Lopes, Rui Ornelas, Duarte Freitas, Catarina Fernando, Jorge Soares, Ana Rodrigues, Ricardo Alves & Hélio Antunes

Ficha Técnica

Livro de Atas Seminário Internacional Desporto e Ciência 2024

ISBN: 978-989-8805-98-0

Coordenação da Edição: Hélio Antunes, Helder Lopes, Rui Ornelas, Catarina Fernando, Cíntia França, João Martins, Francisco Santos & Élvio Gouveia

Editor: Universidade da Madeira

2024 – Funchal, Portugal

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF/PDF/A

Pais, Mães e Atletas, o Confronto pela Prática Desportiva

Ana Rodrigues^{1,2,3}, Duarte Sousa¹, Américo Cardoso¹, João Prudente^{1,3}

¹ Departamento de Educação Física e Desporto, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade da Madeira;

² Centro de Investigação em Desporto Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), Vila Real, Portugal;

³ Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR), Funchal, Portugal.

Introdução

A família e em particular os pais, assumem particular relevo na aquisição e manutenção de comportamentos ao longo da vida, como por exemplo a participação desportiva (Strandbu et al., 2020).

Temos assistido a comportamentos reveladores de emoções exageradas, que, por vezes, transbordam a linha do razoável e do socialmente correto. O que ocorre na prática desportiva não é exceção.

Os pais esquecem-se do peso e da influência que exercem sobre os seus filhos e despem-se da sua função formadora, para interpretarem o papel de treinadores de bancada, passando-lhes mensagens distorcidas de que a participação no desporto está associada somente ao rendimento desportivo.

Neste contexto, pretende-se com o desenvolvimento deste trabalho: (i) Descrever o comportamento dos pais segundo a perceção dos filhos durante a sua prática desportiva; (ii) Estudar as diferenças no comportamento dos pais, considerando fatores demográficos como o sexo, idade dos filhos, e passado desportivo e (iii) Analisar a associação entre os comportamentos dos pais e os sentimentos dos filhos.

Metodologia

Amostra

Participaram no estudo 475 crianças e jovens (284 rapazes e 191 raparigas), praticantes federados na modalidade de Andebol (mínimo uma época), com idade entre os 10 e os 16 anos ($12,3 \pm 1,7$ anos). Paralelamente também participaram no estudo 92 pais (31 homens e 61 mulheres), de atletas federados com idades entre os 29 e os 60 anos.

Instrumento

Para a recolha da informação recorreremos a construção e validação de um questionário através do método de *Delphi*, por método de discussão e consenso entre especialistas da Ciências do Desporto. A versão final do questionário é constituída por 35 afirmações classificadas de acordo com uma escala de Likert, de 1 (Nunca) a 5 (Sempre), distribuídas por 6 secções: (i) Caracterização do praticante; (ii) Participação dos pais na prática desportiva dos filhos; (iii) Fair Play e Jogo Limpo; (iv) Controlo de Emoções, (v) Tipos de pais e (vi) Perceção dos Atletas.

Procedimentos estatísticos

Os procedimentos estatísticos desenvolvidos foram a análise exploratória, estatística descritiva, o teste do qui-quadrado, correlações de Spearman e a Manova. O nível de significância adotado foi de 5% e o Software estatístico utilizado foi SPSS, Versão 29.0.

Apresentação de Resultados

Os atletas reportam na sua maioria, que os pais: (i) Comportam-se de forma controlada na maioria das vezes (76,8%); (ii) São entusiastas e apoiam (87,1%), e assistem aos treinos e/ou jogos (63,4%). Contudo constata-se que os atletas com pais com passado desportivo, estes sentimentos são ainda mais valorizados ($p < 0,05$). Existe uma desvalorização com o aumento da idade da percepção de apoio, de lidar com os problemas de forma controlada e na assistência aos treinos/jogo ($p < 0,05$).

Na percepção dos atletas aproximadamente 3 em cada 5 pais dá instruções para dentro de campo, 2 em cada 5 crítica a prestação do filho e sensivelmente 1 em cada 3 grita muito para dentro do campo, questiona o treinador e as suas opções. Constata-se que grande maioria considera importante a presença dos pais nos treinos e nos jogos (79,9%), gostam que os pais assistam aos jogos muitas vezes ou sempre (77,4%), contudo com o aumento da idade os atletas tendem a desvalorizar o envolvimento dos pais ($p > 0,05$). Quando confrontada a percepção dos atletas e dos pais, verifica-se que os pais possuem uma percepção do seu comportamento mais favoráveis, valorizando fatores intrínsecos comparativamente aos extrínsecos, comparativamente a percepção dos filhos.

Considerações Finais

O desenvolvimento do presente estudo, centrou-se numa única modalidade e no autorrelato, seria igualmente relevante no futuro explorar a observação direta e o comportamento dos pais em modalidades distintas;

Torna-se necessário a conceção e desenvolvimento de programas e ações de sensibilização direcionadas para os pais, bem como a avaliação dos seus efeitos a curto e médio prazo;

A elaboração de futuras investigações sobre a temática considerando outros intervenientes como treinadores, árbitros e dirigentes, é na nossa opinião crucial para compreender os comportamentos dos pais durante a prática federada dos filhos.

Referências Bibliográficas

Strandbu, Å., Bakken, A., & Stefansen, K. (2019). The continued importance of family sport culture for sport participation during the teenage years. *Sport, Education and Society*, 25(8), 931–945. <https://doi.org/10.1080/13573322.2019.1676221>